

- Simbologia exterior**
- 01 Horta
 - 02 Mangue / pântano
 - 03 Compostagem
 - 04 Parque aquático
 - 05 Pier / pontão
 - 06 Solário
 - 07 Jardins de chuva
 - 08 Rio de árvores
 - 09 Arquibancada
 - 10 Área de alimentação
 - 11 Estacionamento coberto
 - 12 Área de carga e descarga
 - 13 Área técnica
 - 14 Pista de corrida
 - 15 Praças públicas
 - 16 Zona de Areia
 - 17 Espaço infantil
 - 18 Skatepark
 - 19 Praça molhada
 - 20 Piscina recreativa para crianças e famílias
 - 21 Campo de futebol

- N1 +750**
- A1 Piscina semi-olímpica
 - A2 Quadra poliesportiva coberta
 - A3 Vestiários
 - A4 Banheiros
 - A5 Armários
 - A6 Piscina Infantil
 - A7 Área de aquecimento
 - A8 Piscina para crianças
 - A9 Centro de educação ambiental CEA
 - A10 Sala de Ginástica

- N2 +754**
- B1 Convivência
 - B2 Loja
 - B3 Infantil criação
 - B4 Atenção

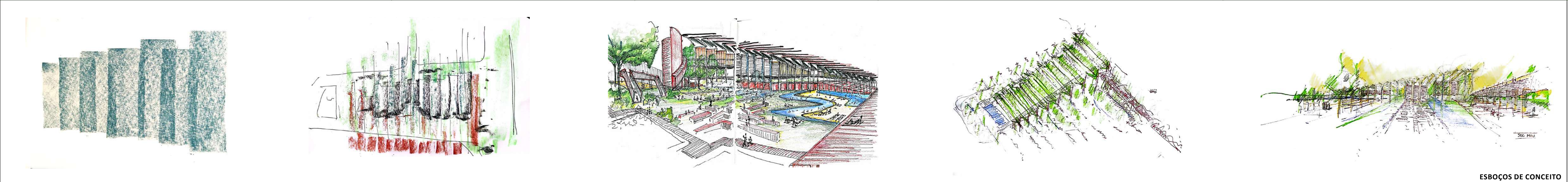
- N3 +760**
- C1 Biblioteca
 - C2 Exposições
 - C3 Administração
 - C4 Sala de espetáculo
 - C5 Salas de múltiplo uso
 - C6 Circulações verticais

N2 +760

N1 +754

N0 +750





ESBOÇOS DE CONCEITO



PERSPECTIVA EXTERNA. PRAÇA DE ACESSO

PERSPECTIVA EXTERNA. ESPAÇOS AO AR LIVRE

MEMORIAL DESCRITIVO

O novo SESC Mogi das Cruzes busca ser uma celebração pública da natureza. Através de seus espaços abertos, como se fossem uma extensão habitável da ampla paisagem ao redor, nossa proposta valoriza os fluxos das águas e a biodiversidade. Entende seu lugar como conexão com a Serra do Itapeti, com o Rio Tietê e seus meandros, e a proximidade do parque Centenário. A construção é menos objeto e mais paisagem, geografia. Jardins, praças e percursos articulam as zonas de convivência, ao mesmo tempo que promovem uma relação mais saudável e controlada do terreno com a cidade. A arquitetura pisa suavemente a terra. O edifício serve tanto aos espaços externos quanto ao programa interno. Protege da incidência solar (aproveitando sua energia e luz indireta do sul), capta a água para purificá-la e permite a ventilação natural cruzada. Barro, água, madeira e vegetação se articulam de maneira sofisticada e contemporânea, buscando enaltecer as virtudes do lugar onde nasce o projeto, seu clima e seu conhecimento local, aliados ao domínio atual da técnica.

A estrutura de madeira laminada é composta por elementos simples de alma aberta, que, em conjunto e graças à sua disposição geométrica, tornam-se extremamente estáveis. A terra é manipulada e esculpida para criar percursos d'água, arquibancadas, contenções, áreas de jogos e espaços de lazer. Uma série de “peles” com diferentes porosidades (painéis, cobogós, brises e telas) regulam as vistas e a passagem do vento. O edifício convida a uma imersão que vai do espaço urbano e público ao natural e íntimo. Responde rigorosamente às diferentes exigências de escala e dimensão programática, criando uma dupla fuga e um jogo de perspectivas. Em planta, as longas fachadas que funcionam como suporte infra-estrutural habitado são convergentes, construindo um paralelismo com as ruas laterais, permitindo fluidez e flexibilidade aos usos externos; na seção longitudinal, cada módulo tem sua altura gradualmente reduzida até alcançar um oásis vegetal, como uma nave que aterriza.

Desde da cidade, o volume do Teatro, mais alto, se abre e convida ao ingresso. O Centro de Educação Ambiental, com menor altura, se dissolve no humedal. Os diferentes espaços se agrupam conforme sua vocação, graças à organização dos percursos e a uma sutil manipulação dos níveis, tornando sua operação mais eficiente. Busca-se a precisão de uma fábrica, mas para aprimorar o encontro entre as pessoas, gerir a água e divulgar a necessidade urgente de proteger nossos recursos naturais.



SECCÃO LONGITUDINAL
ESC. 1:250

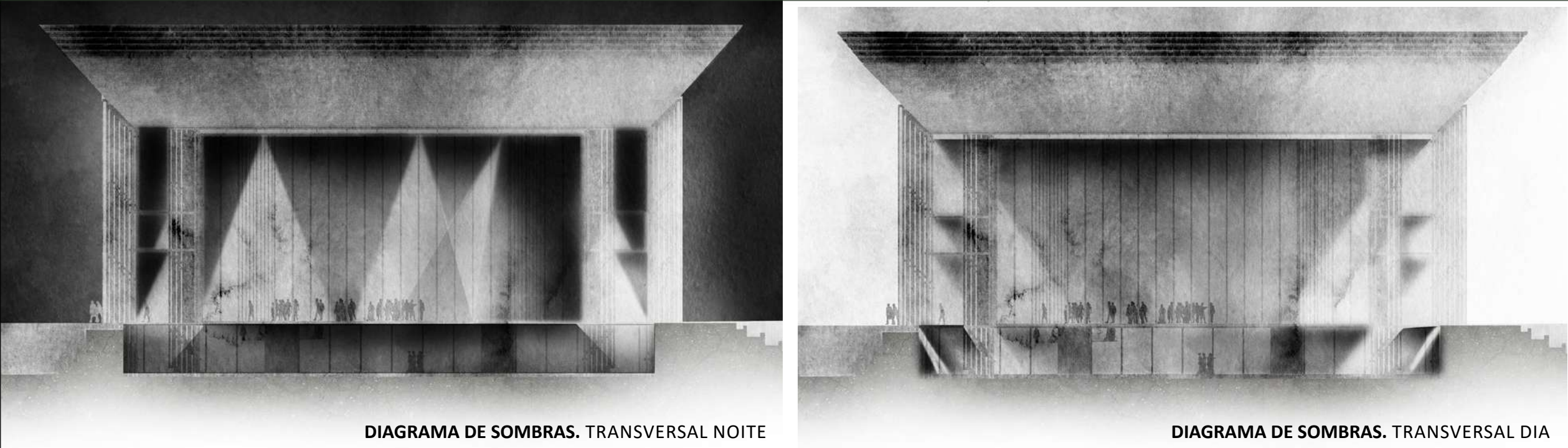


DIAGRAMA DE SOMBRAS. TRANSVERSAL NOITE

DIAGRAMA DE SOMBRAS. TRANSVERSAL DIA

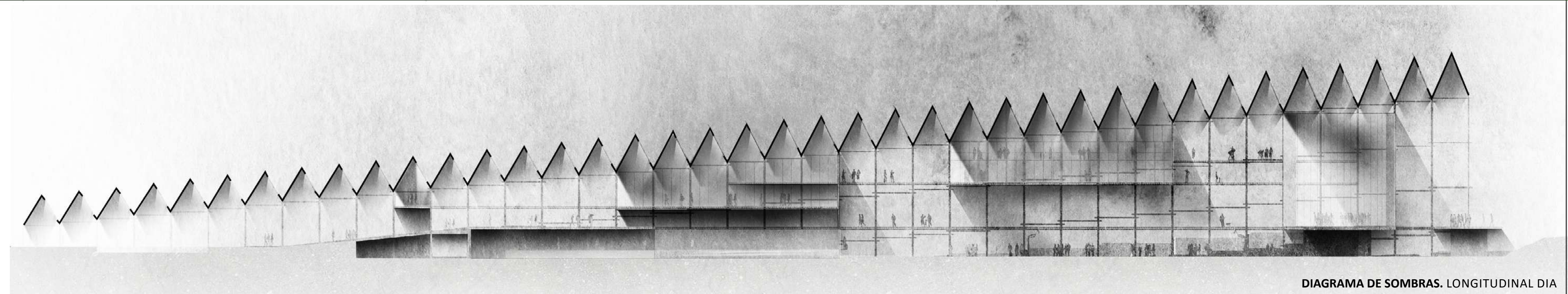


DIAGRAMA DE SOMBRAS. LONGITUDINAL DIA



PERSPECTIVA EXTERNA. FACHADA FRONTAL



PERSPECTIVA INTERNA. PISCINA



PERSPECTIVA INTERNA. ESPAÇOS RECREATIVOS

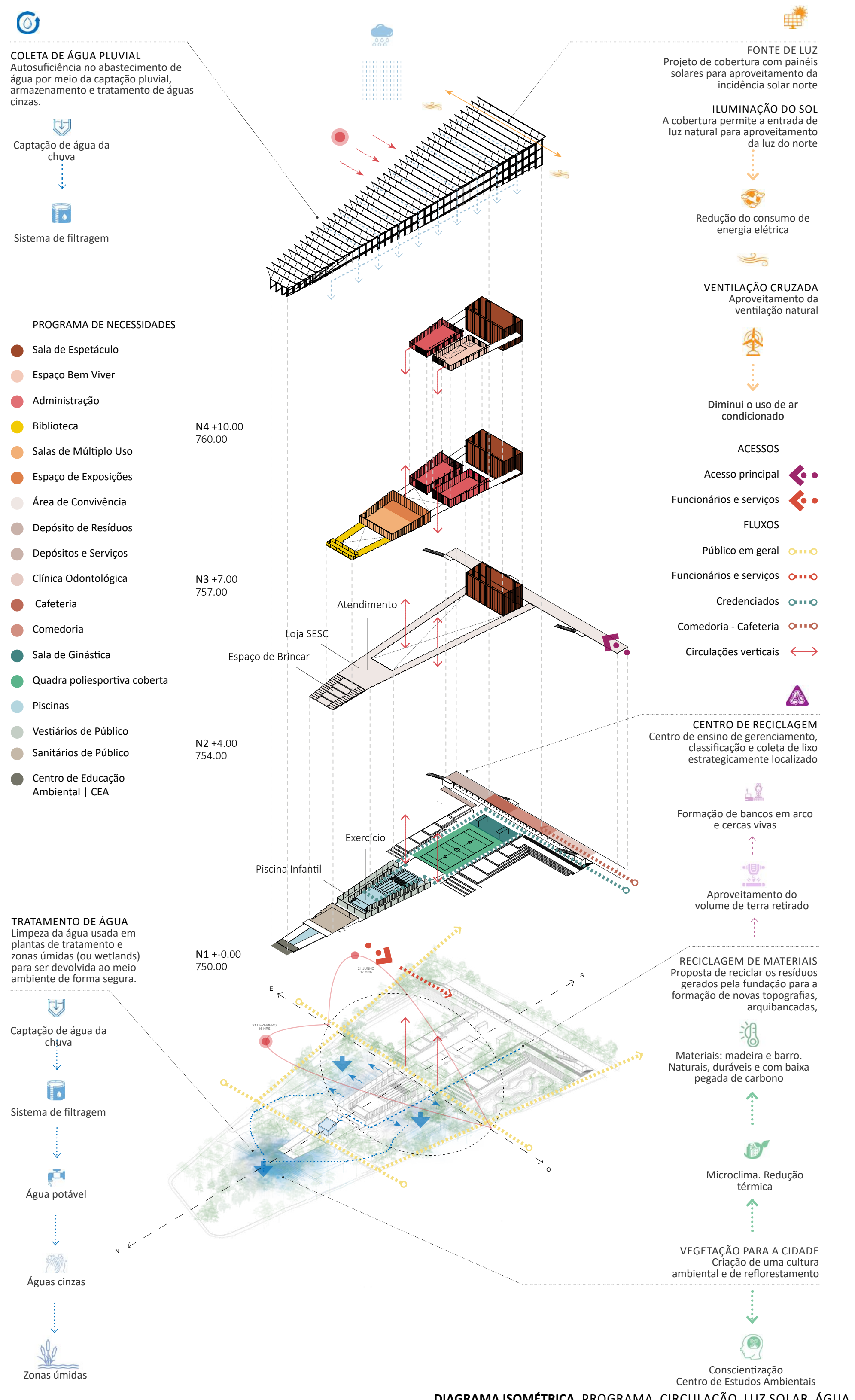
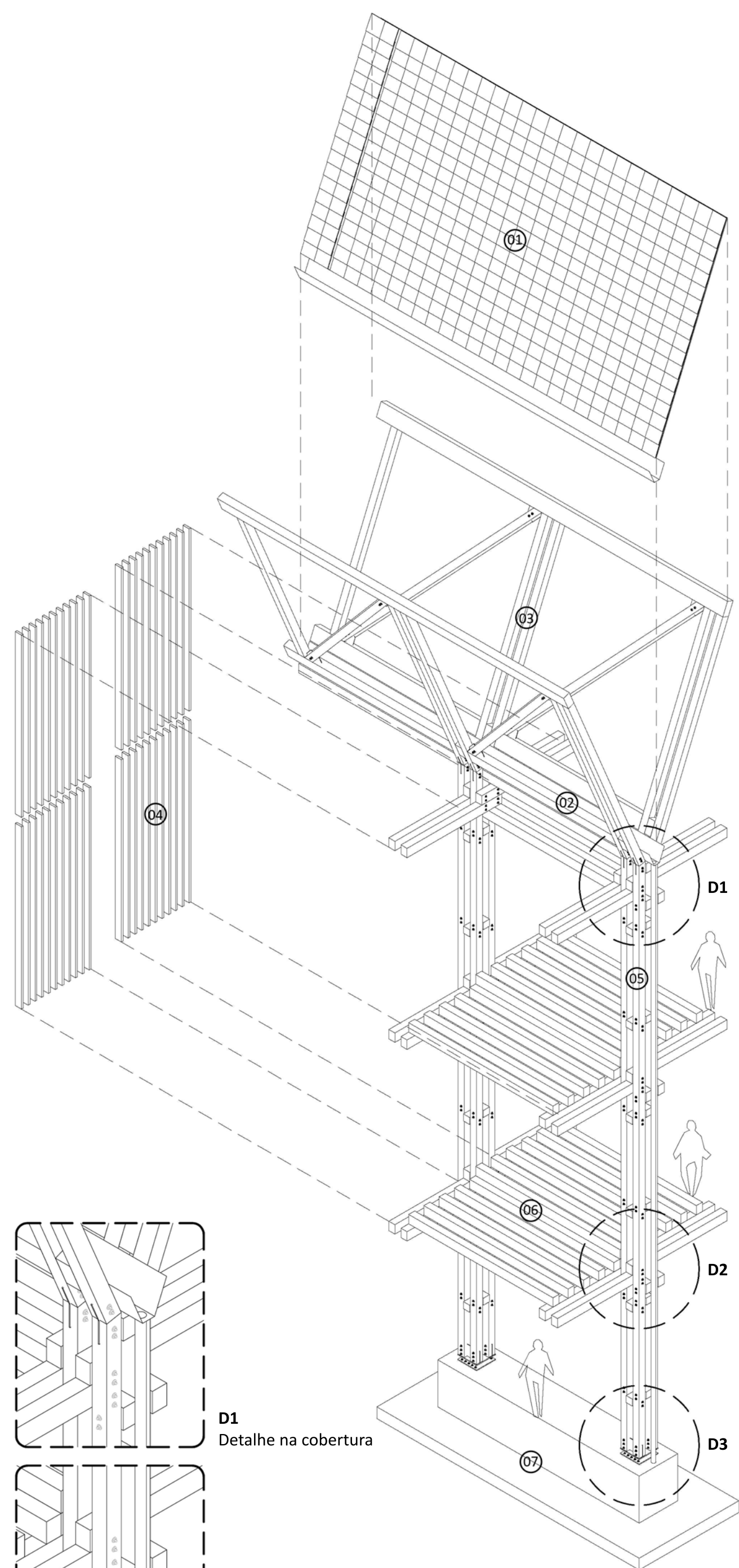


DIAGRAMA ISOMÉTRICA. PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, LUZ SOLAR, ÁGUA



D1 Detalhe na cobertura

D2 Detalhe no mezanino

D3 Detalhe na fundação

- 01 Cobertura de lajotas cerâmicas pré-fabricadas.
- 02 Canal para conduzir a água da chuva para o sistema de coleta.
- 03 Treliças tipo Howe configurando uma estrutura espacial em posição V.
- 04 Brise soleil.
- 05 Estrutura com pilares e vigas de madeira CLT em seções mínimas de 18 x 18 cm.
- 06 Mezanino com vigas secundárias de madeira CLT em seções mínimas de 18 x 18 cm com camada de concreto armado
- 07 Fundação de concreto armado.

DETALHE. ESTRUTURA E SISTEMA CONSTRUTIVO



ESBOÇOS DE INTENÇÕES. RELAÇÃO COM SERRA DO ITAPETI



ESBOÇOS DE INTENÇÕES. PRAÇA DE ACESSO E ESPAÇO PÚBLICO



ESBOÇOS DE INTENÇÕES. INSTALAÇÕES ESPORTIVAS COBERTAS



ESBOÇOS DE INTENÇÕES. PISCINAS AO AR LIVRE E ZONAS ÚMIDAS

IPÊ ROSA
Tabebuia impetiginosa

PALMITO JUSSARA
Euterpe edulis

PAU CIGARRA
Senna multijuga

PAU JACARÉ
Piptadenia gonocantha

EMBAÚBA
Cecropia pachystachya

PAU BRASIL
Pau Brasilia echinata

COPAIBA
Copaifera langsdorffii

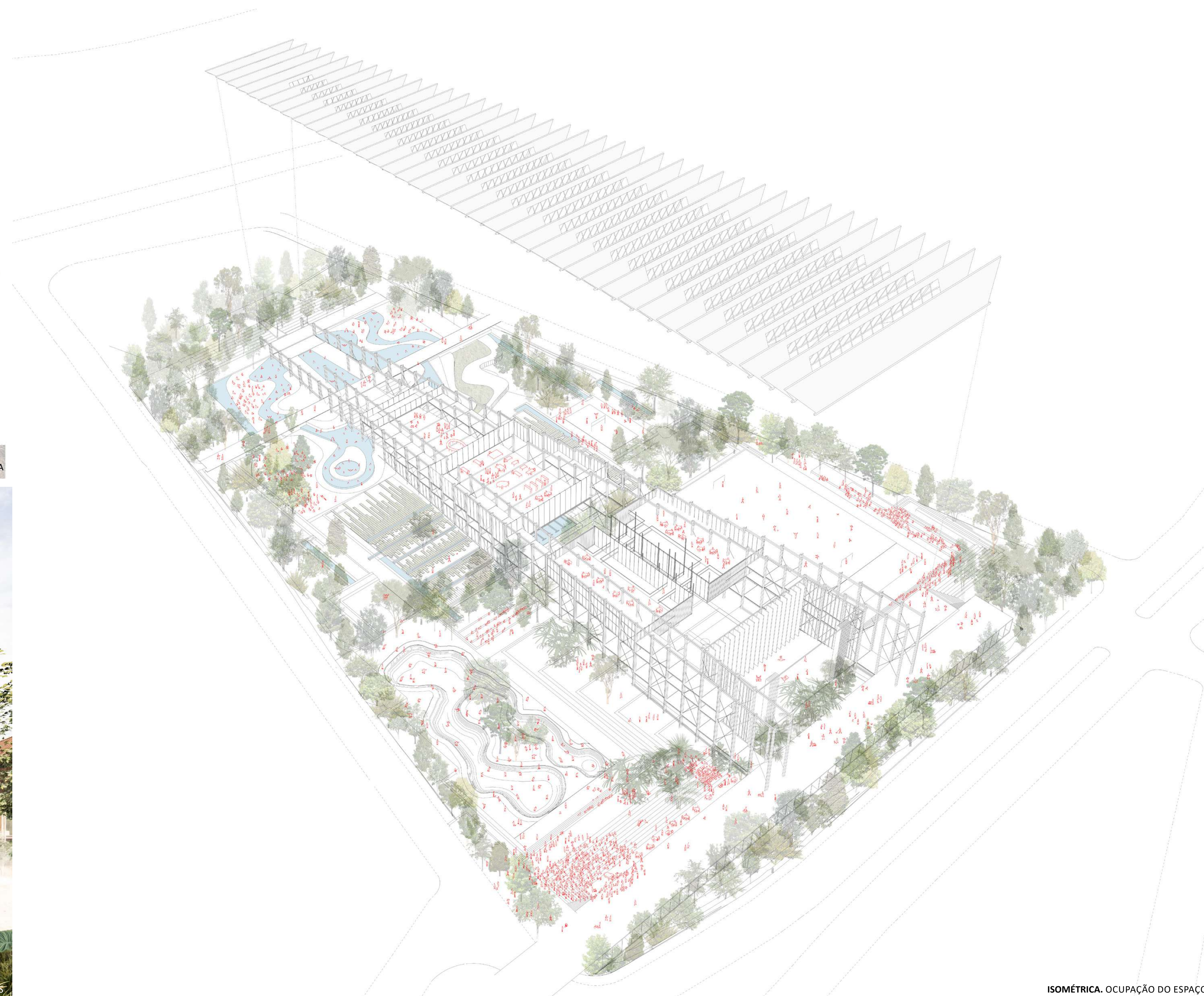
SANGRA D'ÁGUA
Croton urucurana



PAISAGEM. VEGETAÇÃO PROPOSTA



PERSPECTIVA EXTERNA. JARDINS E ÁREAS EXTERNAS



ISOMÉTRICA. OCUPAÇÃO DO ESPAÇO